



ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO
DO QUADRO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO BÁSICA

08

OUTUBRO / 2009

PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado da questão da Prova de Redação e das 50 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS GERAIS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	11 a 20	1,0	21 a 50	1,0

b) Um Caderno de Respostas para o desenvolvimento da Prova de Redação, grampeado ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta, fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação;
- c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato **somente** poderá levar o Caderno de Provas, a partir de 1(uma) hora antes do término das mesmas.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado ao Caderno de Respostas da Prova de Redação, respeitada a observação do item 10.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



REDAÇÃO

TEXTO I (fragmento)

Em *O Grande Ditador*, Charles Chaplin disse: “Pensamos demais e sentimos muito pouco. Mais do que inteligência, precisamos de bondade e compreensão”. A capacidade da liderança traz consigo essa possibilidade. O professor-líder é ainda aquele que acredita no poder do sonho — o sonho que livra da domesticação imposta pela rotina. Para isso, ele compromete as pessoas, e elas passarão a seguir o sonho, não mais o líder.

Disponível em: <http://www.profissaomestre.com.br/php/verMateria.php?cod=1482>.

TEXTO II

“A educação faz com que as pessoas sejam fáceis de guiar, mas difíceis de arrastar; fáceis de governar, mas impossíveis de escravizar.”

PETER, Henry

Com base nos textos acima e considerando também o Texto I da prova teórico-objetiva, construa um texto em prosa, dissertativo-argumentativo, com o mínimo de 30 e o máximo de 35 linhas, sobre o seguinte tema:

A importância, nos dias atuais, das escolas que são asas e dos professores que acreditam no poder do sonho.

Os textos referenciais devem ser utilizados, apenas, como base para uma reflexão sobre o tema, não podendo ser transcrita qualquer passagem dos mesmos.

Dê um título à sua redação e utilize caneta esferográfica, preferencialmente de tinta na cor preta.



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros
5 engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar.
10 Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

ALVES, Rubem

Disponível em: http://www.pensador.info/p/_cronica_escolas_gaiolas_escolas_asas_rubem_alves/1/

1

No primeiro parágrafo do Texto I, o único período cujo sentido **NÃO** caracteriza uma educação castradora é o
(A) 2º (B) 3º (C) 4º (D) 5º (E) 6º

2

Considerando o 1º parágrafo do Texto I, os elementos destacados a seguir que apresentam, entre si, uma relação semântica de oposição são:

- (A) "escolas" (1º período) - "gaiolas" (1º período).
(B) "engaiolados" (2º período) - (sob) "controle" (2º período).
(C) "sob controle" (2º período) - "dono" (3º período).
(D) "pássaros" (4º período) - "pássaros" (5º período).
(E) "essência" (6º período) - "voo" (6º período).

3

No segundo parágrafo do Texto I, o 2º período, em relação ao 1º, caracteriza-se, semanticamente, como uma

- (A) retificação. (B) justificativa.
(C) alternativa. (D) restrição.
(E) comparação.

4

Que passagem do 2º parágrafo do Texto I repete, semanticamente, a passagem "...a essência dos pássaros é o voo." (l. 6)?

- (A) "Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados." (l. 7-8)
(B) "O que elas amam são pássaros em voo." (l. 8)
(C) "...o voo já nasce dentro dos pássaros." (l. 10-11)
(D) "O voo não pode ser ensinado." (l. 11-12)
(E) "Só pode ser encorajado." (l. 12)

5

Em "**Porque** a essência dos pássaros é o voo." (l. 6), o sentido sofre **ALTERAÇÃO**, ao substituímos o vocábulo destacado por

- (A) Visto que.
(B) Porquanto.
(C) Pois.
(D) À medida que.
(E) Já que.

Texto II

Pinte o sonho

Quais os sonhos das crianças que moram em comunidades carentes? Uma casinha para a família com flores no jardim? Uma piscina para a vizinhança? Ou uma bicicleta? Não importa qual seja, o projeto *Paint a Future* (Pinte um Futuro) vai, de certa forma, realizá-lo.
5 A ideia surgiu com a pintora holandesa Hetty van der Linden, em 2003.

Dona de uma simpatia contagiante e com um grande círculo de amigos artistas plásticos internacionais, Hetty pensava na melhor maneira de aliar a arte a um fim social. Ela queria, além disso, que todos se divertissem com esse trabalho. Então imaginou reunir vários pintores em um lugar paradisíaco para que eles fizessem quadros que depois seriam leiloados em
10 benefício das comunidades carentes. Mais: essas telas seriam feitas a partir dos desenhos que retratavam os sonhos das crianças de lugares pobres, recolhidos por voluntários numa etapa anterior.

Assim todos ficavam contentes: as crianças por
20 terem expressado seus sonhos, os artistas por trabalharem em lugares lindos, as pousadas que os acolhem de graça e as galerias que vendem suas obras sem comissão por colaborarem com um fim social sem sair dos seus ramos de atividade. E os compradores, por
25 ajudar a realizar sonhos infantis. "Ela conseguiu um milagre: deixar todo mundo satisfeito sem ter de criar uma ONG que onere o processo. Tudo é fruto de um trabalho voluntário e prazeroso", diz Myrine Vlavianos, sócia da galeria Multipla, que faz as exposições do
30 *Paint a Future* em São Paulo e Florianópolis. E, assim, sonhos ganham cores e formas.

ALVES, Liane

Disponível em: http://vidasimples.abril.uol.com.br/edicoes/073/mente_aberta/conteudo_399745.shtml



6

O conector “além disso,” (l. 11) introduz um enunciado que, em relação ao período anterior, caracteriza-se como um(a)

- (A) acréscimo.
- (B) explicação.
- (C) conclusão.
- (D) restrição.
- (E) alternativa.

7

A passagem “sonhos ganham cores e formas.” (l. 31) refere-se, semanticamente, à(ao)

- (A) expressão e concretização dos desejos infantis.
- (B) ideia da pintora Hetty van der Linden de desenvolver um projeto.
- (C) conjugação dos fatores social e artístico envolvidos no projeto.
- (D) trabalho dos artistas plásticos engajados no evento.
- (E) empenho conjunto dos órgãos possibilitadores da realização do evento.

8

Quanto ao gênero e à tipologia, o Texto II classifica-se, respectivamente, como

- (A) sermão e injunção.
- (B) romance e narração.
- (C) conto e descrição.
- (D) conferência e exposição.
- (E) notícia jornalística e argumentação.

9

“‘Ela conseguiu um milagre: deixar todo mundo satisfeito sem ter de criar uma ONG que onere o processo. Tudo é fruto de um trabalho voluntário e prazeroso’,” (l. 25-28)

Na passagem transcrita acima, o emprego dos dois pontos e das aspas justifica-se por anteceder e transcrever, respectivamente, um(a)

- (A) conceito e o depoimento de um especialista.
- (B) explicação e a opinião de um empresário.
- (C) exemplificação e o julgamento crítico de um jornalista.
- (D) enumeração e o juízo de valor de um pintor.
- (E) citação e a opinião de um leitor.

10

Nos trechos a seguir, o **que** destacado **DIFERE** dos demais, quanto à categoria gramatical, em:

- (A) “**que** todos se divertissem com esse trabalho.” (l. 11-12)
- (B) “...**que** depois seriam leiloados...” (l. 14)
- (C) “...**que** os acolhem de graça...” (l. 21-22)
- (D) “...**que** onere o processo.” (l. 27)
- (E) “**que** faz as exposições do *Paint a Future*...” (l. 29-30)

CONHECIMENTOS GERAIS

11

A Lei nº 1.360 de 31/12/2002, que dispõe sobre o Sistema Estadual de Ensino do Estado do Tocantins, disciplinando a organização da educação escolar, especifica como se dará a gestão democrática do ensino público. Com base nessa Lei, analise as proposições a seguir.

- I - As Associações de Apoio terão participação indireta na gestão escolar, por meio de participantes indicados pelo Poder Público Estadual.
- II - O programa Escola Comunitária de Gestão Compartilhada, criado na Secretaria de Educação e Cultura, visa ao fortalecimento do processo de autonomia da escola e à descentralização de recursos.
- III - A gestão compartilhada se efetiva com a criação da Associação de Apoio à Escola, constituída pelos alunos representantes de turma e gestores das unidades educacionais.
- IV - Os recursos financeiros repassados são destinados à manutenção das unidades escolares e ao suporte de suas ações pedagógicas.

É(São) determinação(ões) sobre a gestão democrática do ensino público, de acordo com a referida lei, **APENAS** a(s) proposição(ões)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

12

As Diretrizes Curriculares Nacionais, que apresentam princípios, fundamentos e procedimentos para a educação, visam a

- (A) propor atividades que deverão constar do núcleo comum dos níveis de Ensino Fundamental, Médio e da educação profissional brasileira.
- (B) fixar os conteúdos e temas transversais que constituirão parâmetros mínimos para a garantia da unidade do ensino no território nacional.
- (C) oferecer princípios didáticos que assegurem a adoção de metodologias ativas e o uso consciente de tecnologias de informação e comunicação.
- (D) orientar as escolas dos diferentes sistemas de ensino na articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas pedagógicas.
- (E) apresentar normas para a elaboração de currículos e programas, em cada unidade escolar, que estejam voltados para a gestão democrática.



13

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o Ensino Médio propõem que o conhecimento escolar seja dividido em áreas, denominadas:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias,
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias e
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.

Essa estruturação é justificada, segundo os PCN, pelo fato de assegurar uma educação

- (A) de base científica e tecnológica, na qual conceito, aplicação e solução de problemas concretos são combinados com uma revisão dos componentes socioculturais orientados para uma visão epistemológica que concilie humanismo e tecnologia.
- (B) de qualidade, que proporcione estabilidade econômica, política e social proveniente do fornecimento de mão de obra qualificada para a agricultura e para a indústria, diante das crescentes demandas nacionais nesses setores produtivos.
- (C) que promova um aprofundamento de saberes de campos do conhecimento diferenciados, de forma a que o estudante seja capaz de dominar conhecimentos segmentados e oriundos de uma tradição enciclopédica própria desse nível de ensino.
- (D) que prepare o educando para participar de exames nacionais que avaliam o desempenho individual e das instituições de ensino, tendo em vista a estruturação de um *ranking* que conduza a um aprimoramento da educação em um cenário global competitivo.
- (E) que esteja voltada para os interesses reais do jovem contemporâneo, caracteristicamente familiarizado com os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos e com uma cultura urbana, cosmopolita e afetada pelo fenômeno da globalização.

14

“Em setembro, cerca de 600 representantes de comunidades e dos governos federal, estadual e municipal se reunirão em Brasília para a 1ª Conferência Nacional de Educação Escolar Indígena. A ideia é discutir qual é o modelo de educação adequado para esses povos.”

Portal UOL Educação, 14 abr. 2009.

O trecho da reportagem informa a respeito da necessidade de discutir um modelo adequado à educação indígena de qualidade, amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96). Nos artigos 78 e 79, a LDB garante que

- (A) sejam elaborados materiais didáticos compatíveis com os que são adotados em todo o território nacional e referenciados pelo Ministério da Educação.
- (B) sejam desenvolvidos currículos e programas específicos em que estejam incluídos os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades.
- (C) haja apoio técnico e financeiro proveniente dos estados para o provimento de uma educação intercultural, por meio de programas integrados de ensino e pesquisa.
- (D) haja fortalecimento de práticas socioculturais por meio de uma educação inclusiva que abrigue alunos índios e não índios nas mesmas unidades educacionais.
- (E) prevaleça a reafirmação da identidade étnica mediante o ensino de conteúdos históricos ministrados necessariamente na língua materna dos índios.

15



“No processo de universalização e democratização do ensino, especialmente no Brasil, onde os déficits educativos e as desigualdades regionais são tão elevados, os desafios educacionais existentes podem ter, na educação a distância, um meio auxiliar de indiscutível eficácia. Além do mais, os programas educativos podem desempenhar um papel inestimável no desenvolvimento cultural da população em geral.”

Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001)

Qual das metas do Plano Nacional de Educação relaciona o trecho e a charge acima?

- (A) Promover imagens estereotipadas de homens e mulheres na TV Educativa e na Internet, incorporando nas programações temas que confirmem a igualdade de direitos entre homens e mulheres, assim como a adequada abordagem de temas referentes à etnia.
- (B) Instalar 2.000 núcleos de tecnologia educacional que deverão atuar como centros de orientação para as escolas e para os órgãos administrativos dos sistemas de ensino, no acesso aos programas informatizados e vídeos educativos.
- (C) Substituir gradualmente as relações de comunicação e interação direta entre educador e educando pela eficácia da televisão, do vídeo, do rádio e do computador, que constituem importantes instrumentos pedagógicos auxiliares.
- (D) Ampliar a oferta de programas de formação a distância para a Educação de Jovens e Adultos, especialmente no que diz respeito à oferta de Ensino Fundamental, com especial consideração para o potencial dos canais radiofônicos e para o atendimento da população rural.
- (E) Equipar todas as escolas de Nível Médio, e todas as de Ensino Fundamental com mais de 100 alunos, com computadores e conexões na Internet que possibilitem a instalação de uma Rede Nacional de Informática na Educação e o desenvolvimento de programas educativos apropriados.



16

Em abril de 2009, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, elogiou publicamente o Brasil. Em entrevista ao canal de TV CNN Español, afirmou ser o Brasil uma potência.

O líder norte-americano referia-se a uma potência no plano da

- (A) dinâmica econômica.
- (B) riqueza natural.
- (C) produção cultural
- (D) inovação institucional.
- (E) composição demográfica.

17

Em 2009, o mundo se preocupa com um novo vírus, causador da denominada gripe suína, a *influenza A(H1N1)*, que não distingue barreiras sociais, econômicas, político-geográficas. Vários governos recomendaram a seus cidadãos que evitassem viagens a um determinado país latino-americano, pois nele, até maio, registravam-se os números mais elevados de casos letais e em observação. O país latino-americano no foco das preocupações, por apresentar, inicialmente, o maior número de infectados, foi o

- (A) Chile.
- (B) Equador.
- (C) México.
- (D) Panamá.
- (E) Paraguai.

18

A crise internacional desencadeada no final de 2008 afeta o turismo no Brasil, uma atividade econômica responsável pela movimentação de cerca de US\$ 5 bilhões anuais. A redução das vendas de pacotes de viagem, sobretudo para o exterior, é apontada como a pior consequência da crise, segundo empresários do setor.

De acordo com analistas da crise, o principal fator que provoca essa redução é a

- (A) ausência de políticas para o setor.
- (B) desarticulação entre agentes de viagem.
- (C) ineficácia de agências reguladoras.
- (D) instabilidade política do país.
- (E) volatilidade do câmbio do dólar.

19

Alguns alunos do Ensino Fundamental, ao pesquisarem a história da criação do Estado do Tocantins, fizeram em seus cadernos as anotações abaixo:

Lucas: Desde o final do século XIX se discutia a criação do Tocantins, mas a concretização da ideia só ocorreu com a Constituição Federal de 1988, com sua criação pelo desmembramento do Estado de Goiás.

Francisco: Na criação do Estado teve papel de destaque a União Tocantinense, que mobilizou o povo do norte de Goiás para a luta revolucionária em favor do separatismo.

Renata: Após a criação do Estado do Tocantins, a primeira capital foi Palmas, localizada na região central do novo Estado.

Fátima: A capital, sede do governo, foi construída no centro geográfico do Estado, em uma área de 1.024 Km², desmembrada do município de Porto Nacional.

Dentre os quatro alunos, fez(fizeram) anotações corretas em seu(s) caderno(s) **APENAS**

- (A) Lucas. (B) Francisco.
- (C) Francisco e Renata. (D) Lucas e Fátima.
- (E) Renata e Fátima.

20



Disponível em: blogs.agostinianosaojose.com.br/2007/Alpha.

A charge expressa uma situação lamentada em todo o planeta: a crescente devastação da região amazônica, onde também se encontra o Estado do Tocantins, que precisa do compromisso de cada cidadão para a sua preservação. Sobre os aspectos geográficos e geopolíticos do estado, é **INCORRETA** a informação de que o Tocantins

- (A) vem perdendo áreas de preservação, como as unidades de conservação e as bacias hídricas.
- (B) possui mais de 80% de cerrado, que divide espaço com a floresta de transição.
- (C) possui o encontro de três ecossistemas: o amazônico, o pantaneiro e o cerrado.
- (D) abriga sete etnias indígenas distribuídas em reservas que totalizam cerca de dois milhões de hectares.
- (E) é onde se encontra a maior bacia hidrográfica inteiramente situada em território brasileiro.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Los Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) relativos a la enseñanza media (PCN, 2000, p.26) afirman que se debe atribuirle a la enseñanza escolar de Lengua Extranjera (LE) un rol que, además de capacitarle al alumno para la comprensión y producción de enunciados correctos en el nuevo idioma, le propicie la posibilidad de llegar a un nivel de competencia lingüística que le permita tener acceso a informaciones de diversos tipos, y, a la vez, contribuya para su formación general de ciudadano. Esa aseveración

- (A) indica una propuesta que tiene como base la realidad específica de algunas regiones y que se inviabiliza en otros contextos regionales.
- (B) presupone la puesta en práctica de principios que reflejan realidades de contextos educativos ajenos inviables en cualquier ámbito educativo de un país en desarrollo.
- (C) no se entresacó de los PCN, pues está intrínsecamente relacionada a la comprensión lectora, que, como sabemos, es una habilidad menos relevante para la formación del alumno de la Enseñanza Media.
- (D) justifica el trabajo con textos cuyas temáticas posibiliten la reflexión que contribuya para la formación global de los alumnos.
- (E) se presenta de forma descontextualizada en la cuestión, pues los PCN reafirman la supremacía de conocimiento metalingüístico y el dominio consciente de reglas gramaticales.

22

Indica la afirmación que **NO** dialoga con los presupuestos básicos relativos a la formación de un alumno crítico. La enseñanza se debe dirigir hacia una formación que busque

- (A) desarrollar competencias que le propicien al discente la continuación de los estudios en sus niveles más complejos, de forma autónoma y crítica.
- (B) incluir la formación ética y el desarrollo del pensamiento crítico del alumno.
- (C) garantizar la integración del alumno al mundo del trabajo por medio de la presentación de herramientas que le permitan acompañar los cambios de la producción actual.
- (D) proporcionar el desarrollo de competencias necesarias a la integración alumno y sociedad.
- (E) proporcionarle al discente la adquisición de contenidos científicos y académicos necesarios para el desarrollo de habilidades individuales que le permitan acceder a la enseñanza superior, nivel considerado mínimo para el ejercicio de la ciudadanía.

23

Afirman los PCN que en las lenguas, además del trabajo con contenidos relacionados a la competencia gramatical, se debe desarrollar, simultáneamente, la competencia sociolingüística, una vez que los aspectos sociales y culturales siempre estarán presentes. Además, es una forma de dejar evidente que las áreas de conocimiento son interdependientes y interrelacionadas, cuya separación generará contextos artificiales y sin interés. La aseveración anterior se refiere explícitamente al concepto de

- (A) intertextualidad.
- (B) interdisciplinaridad.
- (C) dialogismo.
- (D) polifonía.
- (E) polisemia.

24

¿Cómo el trabajo con lenguas extranjeras puede dialogar con la formación del alumno prevista en las Diretrizes Curriculares do Ensino Medio?

- (A) En las clases de LE se debe mostrarle al alumno como insertarlo en el mundo tomando como base sólo su propia cultura.
- (B) El mundo actual presupone que se debe ofrecer una única lengua extranjera que atienda a las necesidades del mundo globalizado.
- (C) La enseñanza de LE sigue subordinada a otras asignaturas debido a la necesidad de diálogo entre disciplinas distintas.
- (D) Como forma de ratificar la importancia de la cultura individual de cada alumno en detrimento de la cultura ajena.
- (E) Se debe relacionar la enseñanza de LE al acceso a otras formas culturales y grupos sociales como procesos de constitución de conocimiento y ejercicio de ciudadanía.

25

Con relación a los temas transversales en la enseñanza de lengua extranjera, resaltados en los PCN de la Enseñanza Fundamental, se puede afirmar que

- (A) se relacionan al compromiso que tiene la educación con la construcción de la ciudadanía a través de una práctica dirigida a la comprensión de la realidad social, derechos y responsabilidades.
- (B) limitan el estímulo a la capacidad de pensar de forma creativa, hacer suposiciones, inferencias en relación a los contenidos.
- (C) son indispensables, una vez que imponen principios jurídicos y políticos obligatorios para la construcción de alumnos críticos.
- (D) tienen que ser seguidos en todo y cualquier contexto educativo del país, desconsiderando las necesidades locales.
- (E) no siempre se pueden utilizar, porque lo más importante es tornar las clases de LE atractivas, por medio de una elección de temas que les gusten individualmente a los alumnos.



26

En lo que concierne a la evaluación, si tomamos como base lo que indican los PCN, debemos comprenderla como:

- (A) proceso final de la etapa de enseñanza / aprendizaje que le permite al profesor clasificar a los alumnos según sus necesidades específicas.
- (B) momento en la enseñanza / aprendizaje, indispensable para que el docente asuma él solo su responsabilidad en el sistema educacional, que es averiguar el nivel donde está ubicado el alumno.
- (C) instrumento de autorregulación del proceso de enseñanza / aprendizaje, vinculado a discentes, docentes y sistema escolar, que debe orientar la intervención pedagógica.
- (D) herramienta que le proporciona al docente analizar los errores cometidos por los discentes en todos los momentos de la escolaridad.
- (E) método continuo y sistemático que permite interpretar subjetivamente la actitud y el carácter del alumno.

27

En la enseñanza de LE en el nivel medio se debe, sin detrimento de las otras habilidades, tener como enfoque principal

- (A) la comprensión lectora.
- (B) la comprensión auditiva.
- (C) la producción oral.
- (D) la producción escrita.
- (E) el conocimiento sociolingüístico.

28

"(...) se pretende capacitar al aprendiente para una comunicación real - no sólo en la vertiente oral, sino también en la escrita - con otros hablantes de la LE; con este propósito, en el proceso instructivo a menudo se emplean textos, grabaciones y materiales auténticos y se realizan actividades que procuran imitar con fidelidad la realidad de fuera del aula. (...)"

Extraído de la página: http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele

Tras leer el fragmento anterior es posible asociarlo al enfoque de enseñanza de idiomas nombrado

- (A) aprendizaje comunitario.
- (B) generativo.
- (C) comunicativo.
- (D) audiolingüístico.
- (E) gramatical.

29

Respecto a la enseñanza de lenguas extranjeras en la Enseñanza Media se debe buscar desarrollar algunas competencias lingüísticas en los alumnos, **EXCEPTO** la competencia

- (A) gramatical.
- (B) estratégica.
- (C) discursiva.
- (D) abstracta.
- (E) sociolingüística.

30

Burbujas de amor

(Juan Luis Guerra)

Tengo un corazón
mutilado de esperanza y de razón
tengo un corazón
que madruga adonde quiera

Y ese corazón se
desnuda de impaciencia
ante tu voz
pobre corazón

Quisiera ser un pez
para tocar mi nariz
en tu pecera
y hacer burbujas de amor
por donde quiera
¡oh! pasar la noche en vela
mojado en ti

En el caso del verbo que aparece en la letra de la música "Burbujas de amor", el imperfecto de subjuntivo presenta un uso muy particular debido

- (A) al sentido de tiempo inacabado que suele tener el imperfecto de subjuntivo cuando la acción es relativa al espacio en que se produce.
- (B) al carácter de permitir indeterminación temporal entre pasado, presente y futuro.
- (C) al aspecto dubitativo que se le puede atribuir al imperfecto de subjuntivo equivalente al que se ve en el condicional.
- (D) a la posibilidad de admitir la otra forma que posee ese tiempo.
- (E) a que las letras de música son un género flexible en lo que atañe a la estructura formal donde pueden estar formas poco o nada utilizadas en español.

31

Tomando como base lo que afirman los PCN en lo que concierne al trabajo con comprensión lectora con diversos géneros de discurso, es correcto aseverar que

- (A) la utilización de canciones en clases de lengua extranjera es a menudo un recurso eficiente para enseñar la lengua de una manera placentera, que posibilita una gran diversidad de reflexiones de orden cultural, además de agradarles a los alumnos.
- (B) la presencia de elementos no-verbales, añadidos a los verbales, dificulta la comprensión global de los textos, como lo que ocurre en las *charges*, y por eso no se debe presentárselos al alumno.
- (C) se debe evitar en las clases de LE para la enseñanza media el trabajo con noticias, una vez que éstas se refieren a contextos muy específicos y que no tienen nada que ver con la realidad de nuestras clases.
- (D) el trabajo con comprensión lectora realizado con los alumnos debe siempre reducirse a un sólo género para facilitar la comprensión por parte de los discentes.
- (E) conocer a los distintos géneros existentes es importante solamente en la enseñanza de lengua materna, dado que las características de cada género son muy distintas en textos de idiomas ajenos.



Texto 1



Disponible en: www.gaturro.com

Texto 2

Los premios Oskar

Mejor cámara oculta
Roberto Porretti, por "Me voy a bailar a KU-rretti"

Premio "La gran Borocotó", para Roberto Lavagna

Mejor actor de reparto: Julio De Vido

Mejor actor terciario (ni siquiera es secundario):
Julio Cobos

Mejor guión adaptado: El index

Mejor animación:
Lousteau (está dibujado)

Mejor vestuario:
El guardarropa de Cristina

Mejor escenografía:
La Casa Rosada paralela en Puerto Madero

Mejores efectos especiales: Moreno manejando la inflación

Mejor comedia extranjera: Hugo Chávez en "¿Por qué no te callas?"

Disponible en: www.lanacion.com

32

Los dos textos anteriores son ejemplo de un fenómeno que se conoce como

- (A) intencionalidad.
- (B) referencia.
- (C) actos ilocutorios.
- (D) actos de remisión.
- (E) intertextualidad.

Texto 3



Opinión - Cartas al Director

Sin español en Lérida

Martes, 14-04-09

Lérida es una bella ciudad situada en un entorno privilegiado. Lástima que a veces los políticos lo estropean todo. Esta Semana Santa nos han visitado muchos turistas y en algunos casos han mostrado su sorpresa por la total ausencia de información en español, por ejemplo, en monumentos, rótulos, planos y puntos informativos, ya que todo está únicamente en catalán. Dejando de lado que el español es lengua oficial y hablada por más de la mitad de los habitantes de la ciudad, y que además es el idioma mayoritario de los turistas que nos visitan, eliminar el español de la información turística carece de toda lógica, incluso a nivel económico. El Ayuntamiento de Lérida debería reflexionar seriamente sobre su normativa lingüística excluyente porque puede hacer mucho daño en el sector.

Antonio Peiró

Lérida

Disponible en: <http://www.abc.es/20090414/opinion-cartas/espanol-lerida-20090414.html>

Se debe contestar a las cuestiones 33 a 35 con base en el Texto 3.

33

El autor de la carta reivindica

- (A) una normativa lingüística excluyente.
- (B) una ley que imponga el español.
- (C) un cambio de actitud de los turistas que visitan Lérida.
- (D) el uso del español para informaciones turísticas.
- (E) la exclusión del catalán en los monumentos públicos.

34

Teniendo como base el uso del tiempo compuesto en el fragmento *Esta Semana Santa nos han visitado muchos turistas*, considere los usos abajo.

- I - ¿Ya has ido alguna vez a Méjico?
- II - ¿Todavía no os habéis casado?
- III - Hoy he despertado muy temprano.
- IV - El año pasado han viajado a Cuba.
- V - Ellos siempre se han dedicado a la música.

Es(Son) correcto(s) **SOLAMENTE** lo(s) uso(s)

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II, III e V.



35

La opción por el uso de las formas verbales en negrilla en el fragmento *Esta Semana Santa nos han visitado muchos turistas y en algunos casos han mostrado su sorpresa por la total ausencia de información en español*, denota idea temporal de acciones

- (A) iniciadas en pasado lejano.
- (B) intermitentes en tiempo pasado.
- (C) concluidas en pasado.
- (D) ocurridas en pasado reciente.
- (E) terminadas en pasado lejano.

Texto 4



Opinión - Cartas al Director

Barreras lingüísticas

Lunes, 13-04-09

Decenas de médicos están abandonando Baleares en un éxodo lingüístico similar al del País Vasco, donde para ser cirujano cuenta más saber euskera que la experiencia en operar. También en Cataluña sufrimos la falta de personal sanitario y sobre todo la de jueces ya que, debido a nuestra escasa tradición judicial, siempre habíamos dependido de los jueces del resto de España y ahora no quiere venir nadie debido a las imposiciones lingüísticas, por lo que las vacantes no se cubren y los casos se eternizan. Es lamentable que, con sus políticas lingüísticas excluyentes, los nacionalistas estén creando problemas donde no los había y provocando que servicios básicos como la justicia y la sanidad sufran déficit de personal y funcionen cada vez peor.

Pilar González Rodríguez
Barcelona

Disponible en: <http://www.abc.es/20090413/opinion-cartas/barreras-linguisticas-20090413.html>

36

La opción que **NO** condice con la lectura del Texto 4 es

- (A) no basta ser cirujano en el país Vasco para usar el quirófano.
- (B) es notable la intransigencia lingüística en las comunidades españolas.
- (C) basta dominar el castellano que están resueltos los problemas.
- (D) en Cataluña faltan jueces porque no se aceptan a los que no dominan el catalán.
- (E) también no se cubren las vacantes para personal sanitario, en Cataluña.

Texto 5



Opinión - Cartas al Director

Es curioso esto de aprender castellano

Martes, 14-04-09

Tengo tres hijas y resido en Barcelona. La mayor tiene seis años y la mediana, cinco; a la pequeña no la cuento porque tiene meses. El otro día, conduciendo y escuchando de fondo a las niñas, se me ocurrió decirles que me hablasen en castellano. La mayor pudo articular no más de cuatro frases al «estilo turista» que llega a nuestro país. La mediana no supo decir nada. Bueno, sí, hizo una exclamación de forma grotesca y burlesca y al estilo camionero: ¡qué pasa, hombre! Les insistí, pero no pudieron expresarse más en aquella lengua extraña para ellas. Creo que la diversidad lingüística es una riqueza que deberíamos aprovechar para ser más cultos y disponer de más educación. Y no limitarnos a aprender las lenguas en el patio, con los abuelos o en la televisión.

Óscar Sánchez
Barcelona

Disponible en: <http://www.abc.es/20090414/opinion-cartas/curioso-esto-aprender-castellano-20090414.html>

Se debe contestar a las cuestiones de 37 a 39 con base en el Texto 5.

37

Tras la lectura del Texto 5 es posible observar que

- (A) según el padre, la adquisición de una lengua resulta en enriquecimiento cultural.
- (B) la lengua castellana les sonaba a las niñas como lengua usual.
- (C) la insistencia del padre para que las niñas hablasen castellano resultó muy productiva.
- (D) las hijas no hablan castellano porque no les gusta la lengua de las charlas familiares.
- (E) los turistas que van a Barcelona dominan el castellano.

38

Se puede inferir que el objetivo del padre al escribir la carta es

- (A) proponer la erradicación de la enseñanza del catalán en la escuela.
- (B) defender el respeto por la diversidad lingüística.
- (C) estimular el diálogo entre padres e hijos.
- (D) buscar reducir el uso de la televisión.
- (E) evitar las experiencias lingüísticas empobrecedoras de los patios.



39

En el fragmento “*se me ocurrió decirles*” el pronombre en negrilla equivale al uso en

- (A) aquel tipo no se ducha a diario.
- (B) le pisé un callo y se le escapó un taco.
- (C) se corresponden por internet.
- (D) se lo contaré a Juan.
- (E) se hicieron promesas.

Texto 6

EL PAÍS.com

Una web invita a europeos de toda la Unión a reclamar la oficialidad del catalán

Un informático aragonés impulsa la iniciativa, que apoyan el PSC, CiU, ERC e ICV

“Le catalan, la prochaine langue officielle de l’UE” (el catalán, la próxima lengua oficial de la Unión Europea). Tras este eslogan se pueden alinear ciudadanos francófonos de la Unión Europea desde hoy. No sólo lo pueden hacer en francés. La campaña también está en otras 31 lenguas. Con esta diversidad, la página web oficialitat.cat espera recabar firmas de ciudadanos de toda Europa para que la presidencia española de la Unión, prevista para el primer semestre de 2010, promueva que el catalán se convierta en oficial en este organismo. Su creador, Miquel Català, es un informático de la Franja, la zona catalanohablante de Aragón, que el año pasado ya tradujo al catalán la página web del Parlamento Europeo de forma extraoficial. Esta mañana ha presentado esta nueva campaña.

(...)

Raül Romeva, que representa a Iniciativa (ICV) en el parlamento de Bruselas, dijo que “es necesario que la sociedad catalana se mueva” para poder “crear complicidades” en la eurocámara, y ha añadido que “el gran enemigo sigue siendo Madrid” porque, ha asegurado, un idioma se convierte en oficial en la UE cuando el Estado en el que se habla lo reclama. Ramon Tremosa, de Convergència i Unió (CiU) ha coincidido con ellos.

CAZORLA, Bertrand, Barcelona. 17 abr. 2009. Disponible en: http://www.elpais.com/articulo/espana/web/invita/europeos/toda/Union/reclamar/oficialidad/catalan/elpepuesp/20090417elpepunac_15/Tes

Se debe contestar a las cuestiones de 40 a 43 con base en el Texto 6.

40

El pronombre **lo** en *No sólo lo pueden hacer en francés*, en el cuarto renglón, tiene como referente

- (A) el título del artículo.
- (B) el catalán, la próxima lengua oficial de la Unión Europea.
- (C) el informático aragonés que impulsa la iniciativa.
- (D) la alineación de los ciudadanos francófonos.
- (E) la campaña que está en otras treinta y una lenguas.

41

Tras la lectura de “Una web invita a europeos de toda la Unión a reclamar la oficialidad del catalán”, es **INCORRECTO** afirmar que

- (A) el eslogan en francés exige que la campaña la inicien los franceses.
- (B) el responsable del despegue de la campaña ha sido Miguel Català.
- (C) él que esté de acuerdo con la inclusión del catalán puede adherir a la campaña a través del sitio oficialitat.cat.
- (D) en la web se exige el catalán como uno de los idiomas de la Unión Europea.
- (E) la presidencia de la Unión Europea deberá ser ocupada por España en 2010.

42

Considerando el texto, la opción que está en **DESACUERDO** es:

- (A) Cataluña quiere alzar su idioma al nivel de los idiomas oficiales de la UE.
- (B) hay treinta y un países que ya han aceptado la inclusión de este idioma como oficial.
- (C) solo se aceptarán firmas de los ciudadanos de países de la UE.
- (D) segundo Raül Romeva, Madrid se opone a la inclusión del catalán como idioma oficial de la UE.
- (E) la inclusión de otra lengua como idioma oficial de la UE necesita la adhesión de la sociedad.

43

En el fragmento “*un idioma se convierte en oficial en la UE cuando el Estado en el que se habla lo reclama*,” el pronombre en negrilla se refiere a

- (A) el gran enemigo que sigue siendo Madrid.
- (B) el estado en el que se habla.
- (C) la opinión de Raül Romeva.
- (D) la conversión de un idioma como oficial en la UE.
- (E) Ramon Tremosa, de la Convergència i Unió.



Texto 7

Clarín.com

Miércoles 15, Abril 2009

Un diccionario que registra el lenguaje vivo y actual de los argentinos. Registra los últimos cambios y tiene más de 40 mil palabras.

“Podríamos hacer una obra útil: un buen diccionario; no de argentinismos, ni de lunfardo, ni de regionalismos, sino del español vigente entre la gente culta y de las palabras que figuran en la literatura”, le dijo en 1956 Jorge Luis Borges a su amigo Adolfo Bioy Casares y citó ayer José Luis Moure, miembro de número de la Academia Argentina de Letras, al presentar el Diccionario integral del español de la Argentina en el Malba. El libro es el primer lanzamiento del sello Voz Activa, de Tinta Fresca Ediciones. “Este proyecto recoge la lengua que nos define y con la que nos identificamos: complementa argentinismos con todas aquellas palabras y expresiones que compartimos con España y con Latinoamérica”, explicó Moure a más de un centenar de personas del mundo editorial y de la cultura. Moure, quien redactó el prólogo del diccionario, destacó la mutación constante del idioma. “Hace 500 años la lengua de cada lugar estaba muy sujeta a la distancia con Madrid. Luego, con la formación de distintas naciones, las diferencias fueron cada vez mayores, por geografía, diferencias sociales, incidencia de la inmigración y de las tribus originarias”, expuso, e hizo hincapié en la necesidad de compilar aquellas expresiones que realmente definen a la Argentina, sin depender del ya muchas veces ajeno diccionario de la Real Academia Española. Federico Plager, coordinador lexicográfico de Voz Activa, explicó que se trata de un diccionario confeccionado “desde cero”, que se basó en un corpus de textos orales y escritos provenientes de diversas áreas y formulados a partir de 1981, lo que da cuenta de la actualidad del trabajo. El libro, de 1928 páginas y tapa dura, llevó 3 años de trabajo y contó para su realización con un equipo de alrededor de 60 personas. Entre los invitados estuvo Daniel Divinsky, director de Ediciones De La Flor, que celebró la idea: “Creo que es sensacional que reivindicemos nuestro mal hablar. El idioma tiene plasticidad y hay que adaptarse a eso”. El primer ejemplar fue entregado por la directora editorial de Voz Activa, Beatriz Tornadú, a Ezequiel Grimson, Director Cultural de la Biblioteca Nacional. A su vez, Leandro De Sagastizábal, gerente de Tinta Fresca Ediciones, valoró el esfuerzo empresarial. “Esto fue correr un gran riesgo en tiempos no tan fáciles”, subrayó. El cierre del evento estuvo a cargo de la compañía de circo La Arena, dirigida por Gerardo Hochman, que, con música del uruguayo Jorge Drexler realizó una interpretación física de distintas palabras del diccionario. El diccionario, que estará en las librerías en los próximos días, tendrá un precio de 340 pesos.

ROFFO, Julieta. Especial para Clarín. Disponible en: <http://www.clarin.com/diario/2009/04/15/um/m-01898564.htm>

Se debe contestar a las cuestiones de 44 a 47 con base en el Texto 7.

44

De acuerdo con Beatriz Tornadú, el éxito del diccionario estriba en el hecho de

- (A) seguir la orientación de Jorge Luis Borges.
- (B) recorrer términos ya inexistentes debido a la mutación constante del idioma.
- (C) abarcar el léxico argentino además del que comparte con España y Latinoamérica.
- (D) desconsiderar vocablos provenientes de los textos orales, por su informalidad.
- (E) considerar inadecuado el uso de algunos argentinismos.

45

La afirmación que **NO** corresponde a lo leído en el Texto 7 es

- (A) el diccionario se basa en experiencias editoriales semejantes en Latinoamérica.
- (B) el cantante uruguayo Jorge Drexler supo, en la clausura del evento, aunar música y ejemplos del léxico.
- (C) la clausura del evento contó con manifestación artística de área distinta de la de Letras.
- (D) la experiencia inaugura un nuevo enfoque en el registro del léxico de un idioma.
- (E) la presentación del diccionario, que pronto se pondrá en venta, ocurrió en el Malba.

46

Este proyecto recoge la lengua que nos define y con la que nos identificamos. El uso de la primera persona de plural incluye como ciudadano(a) argentino(a) a

- (A) el coordinador lexicográfico del sello Voz Activa.
- (B) el redactor del prólogo del diccionario.
- (C) Jorge Luis Borges.
- (D) la periodista que redactó el artículo.
- (E) los miembros de la Academia Argentina de Letras.

47

En el fragmento *no de argentinismos, ni de lunfardo, ni de regionalismos, sino del español vigente entre la gente culta y de las palabras que figuran en la literatura*, el conectivo en negrilla aporta una idea de

- (A) temporalidad.
- (B) simultaneidad.
- (C) condición.
- (D) contraposición.
- (E) concesión.



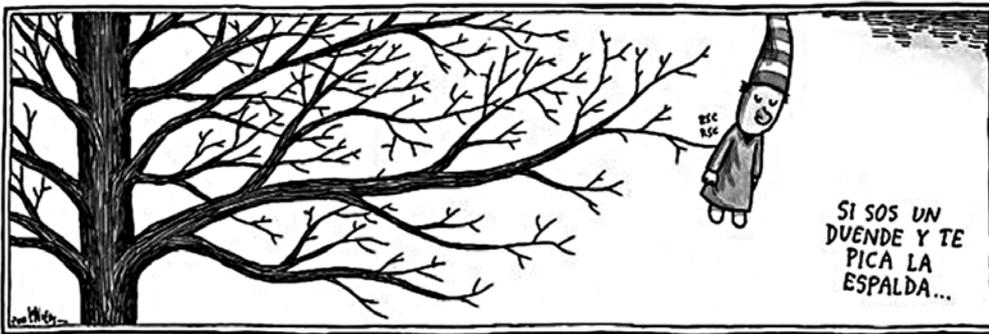
La cuestión 48 debe considerar los enfoques de los textos precedentes 3, 4, 5, 6 y 7.

48

El sentimiento de pertenencia a un país, comunidad, pueblo, se da a través de una lengua común. Sin embargo, "Mi patria es mi lengua", como dicen algunos, puede señalar una visión reduccionista. Entre los hechos abajo hay uno que **NO** representa esta visión ¿Cuál?

- (A) La ausencia del español en las vías públicas de Lérida. (Texto 3)
- (B) En Baleares como en el País Vasco, no se puede ejercer algunas profesiones por cuestiones lingüísticas. (Texto 4)
- (C) En Barcelona los medios de comunicación se vehicular exclusivamente en catalán. (Texto 5)
- (D) Los catalanes reivindican la oficialización del catalán en la UE. (Texto 6)
- (E) El diccionario recién publicado en Argentina recoge además de argentinismos, los vocablos de España y Latinoamérica. (Texto 7)

Texto 8



Texto 9



Texto 10



49

Considerando los Textos 8, 9 y 10, es posible afirmar que

- (A) bastante común en algunas países de habla hispánica, el pronombre en *vos* de segunda persona es una forma equivocada, utilizada por personas de poca escolaridad.
- (B) el uso del pronombre *vos*, aunque represente una transgresión de la norma patrón, se acepta en contextos como los anteriores, una vez que son textos relacionados a niños, que todavía están en proceso de aprendizaje.
- (C) el uso de *vos* indica una variante en lugar de un error, una vez que es equivalente al tratamiento formal *vosotros*, utilizado en España.
- (D) comprobando la complejidad que ocurre en el tratamiento de segunda persona, podemos verificar en los tres textos anteriores una mezcla entre los tratamientos formal e informal.
- (E) la elección del tratamiento de segunda persona en los tres presupone una relación de informalidad, entre los interlocutores.



50

Si sos un duende y te pica la espalda. / Festejá tu cumple en McDonald's.

Las formas de 2ª persona no siempre coinciden en los países hispanohablantes. La estructura que correspondería al fragmento anterior en el uso de España es:

- (A) Si es un duende y le pica la espalda. / Festeje su cumple en McDonald's.
- (B) Si es un duende y le pica la espalda. / Festejen sus cumpleaños en McDonald's.
- (C) Si eres un duende y te pica la espalda. / Festeja tu cumple en McDonald's.
- (D) Si eres un duende y le pica la espalda. / Festeja su cumple en McDonald's.
- (E) Si sois duendes y os pica la espalda. / Festejad vuestro cumple en McDonald's.